

A idêntica dignidade entre o homem e a mulher impele a alegrar-nos com a superação de velhas formas de discriminação e o desenvolvimento dum estilo de reciprocidade dentro das famílias. Se aparecem formas de feminismo que não podemos considerar adequadas, de igual modo admiramos a obra do Espírito no reconhecimento mais claro da dignidade da mulher e dos seus direitos.

Papa Francisco no documento Amoris Laetitia nº 43

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER

DISQUE 156 OPÇÃO 8

REGISTRO DE DENÚNCIA

DISQUE 180

EM CASO DE EMERGÊNCIA

DISQUE 190

Realização :



**Comissão Arquidiocesana do
Programa “Não temas, Maria”**

Apoio:

Secretaria
da Mulher



"NÃO TEMAS, MARIA!"

É um projeto da Arquidiocese de Brasília, em parceria com a Secretaria da Mulher do DF, que vêm despertar a promoção da dignidade da mulher para o verdadeiro valor da família, incentivando o fortalecimento dos vínculos familiares através do respeito e da reconciliação; também para a proteção da mulher fundamentada nos valores cristãos e através dos meios seculares com essa finalidade.



A logomarca apresenta a Catedral Metropolitana de Brasília Nossa Senhora Aparecida, simbolizando o compromisso da Arquidiocese de Brasília com a dignidade da mulher. Nela, a rosa vermelha com espinhos representa a sensibilidade e feminilidade da mulher, entrelaçada no mistério da cruz do Senhor, refletindo o amor de Deus, que exalta a dignidade humana. A rosa também revela um rosto delicado que remete a Maria, mãe de Jesus, e evoca Santa Rita de Cássia, co-padroeira do programa, que foi vítima de violência doméstica.

QUE A FÉ NOS INSPIRE A PROTEGER E VALORIZAR A DIGNIDADE DE CADA MULHER, SEGUINDO O EXEMPLO DE MARIA E SANTA RITA DE CÁSSIA.

TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER QUE TODOS DEVEMOS CONHECER:

- 1. Violência Física:** Acontece quando alguém machuca o corpo da mulher, como empurrões, socos, tapas ou qualquer outro tipo de agressão física.
- 2. Violência Psicológica:** É quando a mulher sofre humilhações, ameaças, manipulações ou qualquer atitude que a faça sentir-se inferior, insegura ou com medo.
- 3. Violência Sexual:** Acontece quando a mulher é forçada a ter relações sexuais ou a fazer algo contra sua vontade nesse sentido.
- 4. Violência Patrimonial:** É quando o agressor destrói, esconde ou toma objetos e bens da mulher, como dinheiro, documentos, ou até mesmo impede que ela tenha acesso ao seu próprio patrimônio.
- 5. Violência Moral:** Quando a mulher é ofendida, caluniada ou tem sua honra atacada com palavras ou mentiras, o que pode prejudicar sua reputação e autoestima.

ACOLHIMENTO E SEGURANÇA

CONHEÇA OS EQUIPAMENTOS DA SECRETARIA DA MULHER

CASA DA MULHER BRASILEIRA

- A CMB é um espaço onde a mulher encontra proteção, segurança e empoderamento.

Local: CNM 1, Bloco 1, Lote 3, Ceilândia

ESPAÇOS ACOLHER

- Gerência de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica

Locais: Plano Piloto, Brazlândia, Gama, Paranoá, Planaltina, Santa Maria, Samambaia, Sobradinho e Ceilândia.

CEAMS

- Centros Especializados de Atendimento às Mulheres

Locais: Estação do Metrô 102 Sul / CIOB - SDN Conj. A / Planaltina - Jardim Roriz, entrequadras 1 e 2.

CASA ABRIGO

Oferece abrigo sigiloso às vítimas de violência doméstica com risco de morte. Encaminhada por meio das delegacias do DF, o tempo de permanência das mulheres e seus filhos é de até 90 dias.

COMITÊS DE PROTEÇÃO À MULHER

Espaços que oferecem suporte e intervenção em situações críticas.